

200

**MANEJO BRONCOSCÓPICO EM HEMOPTISE MACIÇA.** *Marcelo G. de Oliveira, Luiz E. F. Ulrich, Luís G. Gestrich, Luiz F. Osowski, Marcelo B. de Sousa, Marcelo I. Klein, Rogério G. Xavier* (Departamento de Pneumologia, Faculdade de Medicina, UFRGS)

Objetivo: Avaliar o uso da endoscopia respiratória na hemoptise maciça, (1) como método diagnóstico etiológico e de localização do sítio de sangramento, (2) como método terapêutico endoscópico. Tipo de estudo: Estudo de casos, retrospectivo, não controlado. Material e métodos: No período de 1990 a 1997 foram examinados 16 pacientes com hemoptise maciça, através de broncoscopia flexível, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Além da localização do sítio de sangramento, os diagnósticos broncoscópicos foram realizados pela presença de lesões endobrônquicas e colheita de material através de lavado broncoalveolar, escovado brônquico e biópsias. A terapêutica broncoscópica residiu na instilação de solução salina gelada e na aplicação de balões hemostáticos. Resultados: As principais etiologias encontradas foram neoplasias (n=5), seqüela de tuberculose e/ou bola fúngica (n=5), tuberculose ativa (n=3) e outras (n=3). O sítio de sangramento foi localizado em 13 casos. O sucesso terapêutico foi obtido através dos catéteres bloqueadores de hemoptise (2), uso de agentes tópicos (8), tendo sido utilizada embolização arterial brônquica (3), intubação traqueal para ventilação mecânica (1) e cirurgia pulmonar (1). A sobrevida foi maior que 60 dias (12), havendo ocorrido óbito em menos de 30 dias (2) ou imediato (1). Conclusão: A broncoscopia mostrou-se útil como método diagnóstico complementar na hemoptise maciça, destacando-se o uso de medidas terapêuticas broncoscópicas na sua resolução.